

## LABRE visita ITA e INPE

*Radioamadores difundiram a vocação experimental do serviço e importância da gestão de frequências dos satélites*



A LABRE, por intermédio do GDE, Grupo *ad-hoc* de Gestão e Defesa Espectral, realizou na última sexta-feira, dia 09 de maio de 2014, visita ao [ITA](#), Instituto Tecnológico de Aeronáutica, e o [INPE](#), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em São José dos Campos, no interior de São Paulo.

Os radioamadores Edson W. R. Pereira, PY2SDR; Adinei Brochi, PY2ADN e João Roberto S. G Ferreira, PY2JF; foram recebidos pelo Prof. Dr. Douglas Soares, PY2DGS (ex-presidente da [LABRE-SP](#)), pelo mestrando do INPE Cléber Hoffmann (representando o projeto AESP-14) e pela doutoranda do ITA Lídia Hissae Shibuya (representando o satélite ITASAT).

Pela manhã foi realizada reunião sobre os aspectos técnicos dos satélites AESP-14 e ITASAT. Pela tarde Edson realizou uma palestra descrevendo o que é o Serviço de Radioamador, seus objetivos, os campos de atividades, a vocação experimental, a organização social e representativa dos radioamadores, a configuração jurídica nacional e internacional.

Edson explicou aos presentes o processo e importância da coordenação de frequências através da [IARU](#), a União Internacional dos Radioamadores, quando as comunicações empregadas por satélites educacionais e experimentais ocorrem em frequências alocadas ao Serviço de Satélite Radioamador. Edson também frisou a relevância dos licenciamentos das estações - tanto satelitais como terrestres - perante a Anatel, com um radioamador responsável classe A. A divulgação das frequências, modulações, protocolos e formatos de telemetria também foram lembrados como requisitos da IARU.

A LABRE/GDE está organizando um grupo de trabalho interno para auxiliar os núcleos de pesquisa e desenvolvimento de satélites na integração dos projetos com a IARU e o radioamadorismo. Para contatos e outras informações, escreva para [contato@radioamadores.org](mailto:contato@radioamadores.org) ou visite <http://www.radioamadores.org>

Os radioamadores configuram entre as comunidades experimentais precursoras das comunicações satelitais. Desde a década de 1960 as associações nacionais radioamadoras (e posteriormente a [AMSAT](#), *Amateur Satellite Corporation*), em parceria com as agências espaciais e instituições militares, desenvolvem a série de satélites [OSCAR](#) (*Orbiting Satellite Carrying Amateur Radio*). O Brasil em 1990 participou do projeto através do satélite [Dove-OSCAR-17](#). Atualmente as parcerias se ampliaram às instituições educacionais e o desenvolvimento dos [cubesats](#).

A visita da LABRE ao ITA e INPE foi acompanhada pela equipe do [CRAM](#), Clube de Radioamadores de Americana. A LABRE e o CRAM também estão envolvidos com comunicações experimentais por meio de balões estratosféricos, com apoio do [IPMet](#), o Instituto de Pesquisas Meteorológicas da [Unesp](#), Universidade Estadual Paulista, no projeto [Ícaro](#) (Introdução ao Conhecimento da Atmosfera pelos RadiOamadores).

*LABRE/GDE, 13 de maio de 2014*